

Praça Marechal Humberto Delgado com mais espaço para os peões

Por **Repórter de serviço** - Julho 27, 2024



Foi inaugurada, esta sexta-feira, 26 de julho, a Praça Marechal Humberto Delgado, na freguesia de São Domingos de Benfica, e que sofreu obras de requalificação durante quase dois anos. A nova praça traz agora mais conforto e segurança aos peões, uma vez que conta com passeios mais largos e seguros, e ainda como vários espaços lúdicos e de lazer.

Estão concluídas as obras de requalificação da Praça Marechal Humberto Delgado, na freguesia de São Domingos de Benfica. O espaço esteve em obras desde 2022, e a empreitada teve como objetivo a criação de uma nova praça urbana, com mais conforto e segurança para os peões. Desta forma, a intervenção fez-se numa superior a 152 mil metros quadrados e devolve aos peões o espaço em frente ao Jardim Zoológico, uma vez que retirou a via destinada aos táxis e autocarros que aí existia.



Com esta intervenção, foi possível reduzir as faixas de rodagem, criar mais corredores BUS, reorganizar as paragens do transporte público e criar e travessias pedonais mais curtas, explica a Câmara Municipal de Lisboa (CML). Contudo, também foi criada uma ciclovia e uma estação de bicicletas partilhadas, bem como um parque infantil e jogos de água lúdicos. Há também novas áreas verdes, tendo sido plantadas cerca de 200 árvores, bem como um coletor de águas pluviais na Estrada das Laranjeiras, integrado na obra do **Plano Geral de Drenagem de Lisboa (PGDL)**. Esta obra teve um custo de oito milhões e meio de euros, dos quais três milhões e meio dizem respeito à construção deste coletor.



De acordo com o presidente da CML, Carlos Moedas, “aquilo que nós vemos aqui é talvez o que eu mais gosto de fazer na cidade: fazer obra. E esta obra que fizemos aqui, é, por um lado, uma obra visível, que é esta parte toda tão bonita e tão única”. “Já tinha visto o projeto e a ideia, mas quando chego aqui vejo que isto é muito maior do que eu imaginava, no sentido da junção do verde com a cidade, com a água, com a natureza e aqui com o nosso Jardim Zoológico”.

Adaptar a cidade às alterações climáticas

Já a obra “invisível”, referiu o autarca, diz respeito ao coletor de águas pluviais, “que estava completamente destruído e que traz a água e a leva até à Estação de Tratamento de Alcântara”. “Isso faz parte de um grande projeto que é tão importante para a cidade, o Plano Geral de Drenagem de Lisboa. Nós vivemos cheias todos os anos e, com estas obras, vamos deixar de ter esses efeitos”. “Lisboa era feita de rios e esses rios, numa cidade que foi impermeabilizada com tanta construção, criam estas situações. E portanto, nós estamos a fazer a maior obra da Europa em termos de nos salvaguardar do futuro e de adaptação às mudanças climáticas”.



“Vamos ter túneis e coletores por baixo do chão. E gostava muito, no dia em que conseguirmos concluir aquele que é o maior de todos, o túnel de cinco quilómetros que vai de Campolide até Santa Apolónia, mostrar a grandiosidade de uma obra que nunca ninguém vai ver, mas que vai, de certa forma, mudar a vida dos lisboetas naquilo que tem sido a história das cheias que temos vivido”. Carlos Moedas aproveitou também a sua intervenção para agradecer ao presidente da Junta de São Domingos de Benfica, José da Câmara, que “tem sido um homem que se tem revelado pela sua proximidade. É um homem que verdadeiramente gosta das pessoas, é um homem da cultura, mas é também um homem das obras”.

Criar uma cidade mais verde

De igual modo, o presidente agradeceu também às vereadoras Filipa Roseta e Joana Almeida, pela sua competência e profissionalismo, mas também por terem construído “grandes equipas”. Sobre a **nova praça** agora inaugurada, o autarca disse ainda que “tudo isto é feito numa visão do conjunto da cidade”, e aproveitou ainda para agradecer a toda a equipa de técnicos e funcionários da CML que ajudou a concretizar esta obra, que vai ao encontro do objetivo da autarquia em criar uma “Cidade Verde”. “Em 2019, plantavam-se quatro mil árvores por ano em Lisboa, e nos últimos dois anos plantámos 30 mil árvores. O nosso compromisso é que, cada vez que temos que tirar uma árvore, plantamos duas, e quanto mais verde estiver a cidade, mais nos podemos defender das mudanças climáticas”.

Projeto integrado no projeto 'Uma Praça em Cada Bairro'



“Por um lado, temos de fazer estas obras invisíveis por baixo do chão, para levar a água para o rio, mas depois temos mesmo de transformar esta cidade numa cidade verde, e portanto, cada bocadinho que fazemos é mais um passo. Neste sentido, acho que quando olhamos para aquilo que tem sido a obra que fizemos, devemos ter uma grande alegria”, referiu ainda o presidente da CML, lembrando que o papel fundamental de um político é “estar era na rua, com as pessoas, a fazer e a construir. É esse o meu sonho para a cidade, e é isso que temos feito durante estes dois anos”.



“O que é preciso é fazer mais coisas boas do que aquilo que erramos, e eu tenho a certeza que temos feito coisas muito boas, os nossos presidentes da junta têm feito coisas muito boas, e a cidade está cada vez melhor. Para mim, isso é uma alegria”, concluiu Carlos Moedas. Já para José da Câmara, presidente da Junta de São Domingos de Benfica, “é com muito gosto que estamos hoje neste local para assinalar a conclusão da requalificação da primeira fase da nova Praça Marechal Humberto Delgado, vulgarmente conhecida por Sete Rios”.

Com esta obra, considerou, será agora “possível juntar, neste espaço, as famílias e residentes locais e melhorar as condições de circulação pedonal a todos os cidadãos e utilizadores deste importante interface de transporte público”. O projeto está inserido no âmbito do programa 'Uma Praça em Cada Bairro', e teve como objetivo “aumentar o espaço verde pedonal, a rede ciclável, mas também melhorar a ordenação rodoviária” do local, bem como melhorar a “centralidade” desta praça na freguesia.

Moradores da freguesia deram contributos ao projeto



“A Junta de Freguesia sempre participou” no processo de requalificação, referiu ainda José da Câmara, uma vez que contribuiu em tudo o que pôde, promovendo ainda “sessões de esclarecimento” com os moradores. Daí, resultaram “algumas sugestões e alterações ao projeto”, e que foram aplicadas na execução do projeto. José da Câmara aproveitou também para agradecer à vereadora Filipa Roseta, mas também a “todos os técnicos e trabalhadores envolvidos no projeto”, e aos moradores. “Valeu a pena esperar pelo resultado. Quando é para melhor, vale sempre a pena a espera”.



“Agora, é altura de ver concluída esta operação, que marca um dos principais pontos de entrada no nosso território”, disse ainda o autarca. “Continuamos a desenvolver São Domingos de Benfica, seja com esta importante obra municipal, mas também com outras

que, em breve, surgirão um pouco por toda a freguesia, no âmbito dos contratos de delegação de competências”, concluiu José da Câmara. Esta inauguração contou ainda com dois momentos musicais, um deles protagonizado pelo próprio presidente da Junta de São Domingos de Benfica, que cantou um fado para os presentes.



Repórter de serviço